



Aula 5 2023



Desenvolvimento Parte 1



O que tem que ter no Desenvolvimento



**Primeiro entenda o que pede a
Competência 3
(Competência que avalia
especialmente o desenvolvimento
de seu texto)**



Competência 3:

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.



Vamos ver uma técnica prática de desenvolvimento de uma tese

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO

ESTRUTURA

D



Exposição Geral



Exposição Específica



Comentário



Argumentação
Técnica



INTRODUÇÃO

Tema

As diversas formas de violência contra os animais



Vejamos uma introdução

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado. Entretanto, são frequentes os episódios de maus tratos contra esses seres indefesos e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e a omissão das esferas competentes.



Desenvolvimento 1 (D1)

1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA



Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar sua tese

Essa é a parte EXPOSITIVA de seu desenvolvimento. Lembre-se de que o gênero de seu texto é o dissertativo-argumentativo.



Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar sua tese
- 3- Comentário: comente o seu DOC ou a parte expositiva, essa é sua opinião.



Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- Exposição Geral: inicie apresentando a relação da TESE 1 com o TEMA
- 2- Exposição Específica: escolha um DOC para ilustrar sua tese
- 3- Comentário: comente o seu DOC ou a parte expositiva, essa é sua opinião
- 4- Argumentação Técnica



Desenvolvimento 1 (D1)

4- Argumentação Técnica

A AT é uma estrutura simples e objetiva que tem como finalidade destacar a parte argumentativa de seu parágrafo. Use verbos como: **PROVAR, COMPROVAR, CONFIRMAR, RATIFICAR, EVIDENCIAR.**



Vejam os desenvolvimentos das teses



Tese 1

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado. Entretanto, são frequentes os episódios de maus tratos contra esses seres indefesos e há dois fatores principais para tais absurdos: **o frequente abandono por parte dos tutores** e a omissão das esferas competentes.



Tema

As diversas formas de violência contra os animais

Tese 1

O frequente abandono por parte dos tutores



Desenvolvimento 1 (D1)

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma nova Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores .



Desenvolvimento 1 (D1)

1- TESE 1 \longleftrightarrow TEMA

Exposição Geral

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis .



2- DOC

Exposição Específica

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . **Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma nova Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos.**



3- Comentário

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma nova Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. **Tal absurda situação...**



4- AT

De início, é comum e triste ver inúmeras pessoas desistirem de cuidar dos animais comprados ou adotados, abandonando-os à própria sorte, nas ruas, pelos motivos mais fúteis . Os bichinhos não são descartáveis e fazer isso é crime segundo uma nova Lei Federal que aumentou a pena de detenção para até cinco anos. Mas, apesar da legislação, inúmeros animais morrem rapidamente, nas vias públicas , em razão de não saberem como sobreviver já que eram domésticos. Tal absurda situação **evidencia a violência contra os animais decorrente da irresponsabilidade de desumanos tutores .**



OU



Desenvolvimento 1 (D1)

Embora recentes levantamentos apontem que há mais de 100 milhões de animais domésticos no Brasil e já que eles não chegaram a esses lares por imposição, não é aceitável o número de bichinhos abandonados. Isso é assustador, e - o que é pior - os motivos para esse ato absurdo geralmente são fúteis: viagem, nascimento de bebê, falta de paciência para lidar com um ser vivo que tem suas necessidades e os gastos naturais com ração, vacinas e medicamentos. Essa triste realidade confirma que parte significativa da sociedade não garante os direitos dos animais que acolhe.



Tese 2

Os animais têm seus direitos previstos na Constituição, na lei 9.605, e garanti-los deve ser responsabilidade da sociedade e do Estado. Entretanto, são frequentes os episódios de maus tratos contra esses seres indefesos e há dois fatores principais para tais absurdos: o frequente abandono por parte dos tutores e **a omissão das esferas competentes.**



Tema

As diversas formas de violência contra os animais

Tese 2

A omissão das esferas competentes



Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos.



Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos.



Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos.



Desenvolvimento 2 (D2)

Além disso, há uma certa conivência de quem deveria garantir proteção aos animais. Na segunda metade da década de noventa, houve clamor popular contra a festividade denominada Farra do Boi, comum na região Sul, em que o referido animal era perseguido e caçado. Foi solicitado que o Estado de Santa Catarina fosse condenado a proibir a prática e argumentou-se que os animais eram submetidos à crueldade. Em defesa, foi indicado que a festividade tinha significado cultural e que o Estado coibia abusos, o que descaradamente era mentira já que incontáveis bois morriam e muitos terminavam mutilados ou feridos. Ainda hoje, ignorar o sofrimento animal ocorre, comprovando a omissão dos poderes públicos.



Vejamos Novamente a Estrutura do Desenvolvimento

- 1- Exposição Geral: TESE 1 \longleftrightarrow TEMA
- 2- Exposição Específica: DOC
- 3- Comentário
- 4- Argumentação Técnica



Desenvolvimento 1 (D1)

- 1- **De início**, é comum ver que TESE 1 >>>> TEMA.
- 2- Exemplo disso >>>> DOC.
- 3- Tal citação/situação/realidade/dado/comparação é **ADJETIVO**,
- 4- **COMPROVANDO/PROVANDO/CONFIRMANDO/EVIDENCIANDO/RATIFICANDO** que TESE 1 >>>> TEMA



Desenvolvimento 2 (D2)

- 1- **Além disso**, outro fator agravante é TESE 2.
- 2- A título de ilustração FILME/SÉRIE/PESQUISA/DADOS/MÚSICA/PALAVRAS (DOC)...
- 3- Tal citação/situação/realidade/dado/comparação é ADJETIVO.
- 4- Isso COMPROVA/PROVA/CONFIRMA/EVIDENCIA/RATIFICA que TESE 2 >>>> TEMA



Dica Mais do que Especial

**Comece a colecionar citações
que chamam a sua atenção.**



**"O saber fornece meios para
alterar o panorama vivido."**

Francis Bacon



"Os indivíduos devem agir conforme o dever moralmente correto."

Immanuel Kant



"O debate é o caminho para a melhoria da qualidade de vida da população."

Habernas



"O Estado é responsável pelo bem-estar coletivo."

John Locke



“Metade do mundo são
mulheres, a outra metade,
os filhos delas”

Efu Nyaki

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



TEMAS DE REDAÇÃO

Data: _____ Arquivo: _____

Tema: **As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil**

**Preencha
agora!**



Tema da Semana

As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil



Tema da Semana

Feminicídio ocorre quando uma mulher é morta simplesmente por ser mulher.

As mulheres negras são mais vulneráveis à violência de gênero. Elas são agredidas por serem mulheres e por serem negras. O machismo e o racismo agem sobre o modo de vida das mulheres negras. Elas são discriminadas pela cor da pele, pelos seus traços físicos, pela sua religiosidade.



Qual a Pegadinha?

As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil



Quais as raízes?

Intolerância religiosa

Ciúmes

Machismo

Preconceito racial

Álcool e/ou drogas



As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil

Reflita!!!

**Expressões que perpetuam a violência
contra a mulher negra:**



Expressões que perpetuam a violência contra a mulher negra:

Não sou tuas negas.

A coisa tá preta.

O verbo “denegrir”

Mulata tipo exportação

Ela tem um “pé na senzala”

Que negra bonita

Negra de alma branca



Tema da Semana

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Texto 1

Segundo a Organização Mundial da Saúde ([OMS](#)), o número de assassinatos no Brasil chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O [Mapa da Violência de 2015](#) aponta que, entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser [mulher](#). As mulheres negras são ainda mais violentadas. Apenas entre 2003 e 2013, houve aumento de 54% no registro de mortes, passando de 1.864 para 2.875 nesse período. Muitas vezes, são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros/ex-parceiros (33,2%) os que cometem os assassinatos.



Texto 1

Com a [Lei 13.140](#), aprovada em 2015, o feminicídio passou a constar no [Código Penal](#) como circunstância qualificadora do crime de homicídio. A regra também incluiu os assassinatos motivados pela condição de gênero da vítima no rol dos crimes hediondos, o que aumenta a pena de um terço (1/3) até a metade da imputada ao autor do crime. Para definir a motivação, considera-se que o crime deve envolver violência doméstica e familiar e menosprezo ou discriminação à condição de [mulher](#).



Texto 1

Para a promotora de Justiça e coordenadora do Grupo Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ([GEVID](#)) do Ministério Público do Estado de São Paulo, Silvia Chakian, a lei do feminicídio foi uma conquista e é um instrumento importante para dar visibilidade ao fenômeno social que é o assassinato de mulheres por circunstâncias de [gênero](#). Antes desse reconhecimento, não havia sequer a coleta de dados que apontassem o número de mortes nesse contexto.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-08/taxa-de-feminicidios-no-brasil-e-quinta-maior-do-mundo>



SANGUE NEGRO

MAIS DE 60% DAS MULHERES ASSASSINADAS NO BRASIL SÃO NEGRAS

13 MULHERES ASSASSINADAS POR DIA NO BRASIL

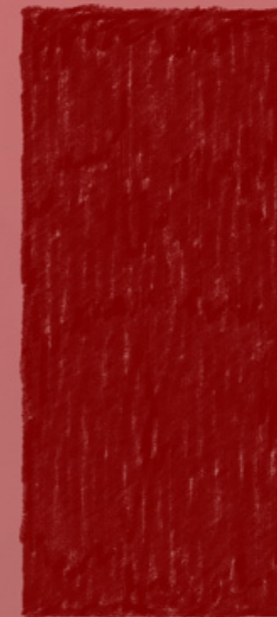


8 DELAS SÃO NEGRAS

AUMENTO DO HOMICÍDIO FEMININO (2007-2017)*

* EM NÚMEROS ABSOLUTOS

60,5%



ENTRE MULHERES NEGRAS

1,7%

ENTRE NÃO NEGRAS

Fonte: Atlas da Violência 2019

Texto 2

FERNANDA BERGAMO

Português & Redação



Texto 3

Os números mais recentes sobre a [violência contra mulher](#) no Brasil foram revelados pelo [Atlas da Violência 2017](#) nesta segunda-feira (5/6/2017). O estudo elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ([Ipea](#)) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que entre 2005 e 2015, houve um aumento de 7,5% na taxa de homicídio de mulheres no Brasil – entre 2014 e 2015, no entanto, houve uma retração.



Texto 3

[...] Enquanto a mortalidade de mulheres não negras teve redução de 7,4% no intervalo analisado – atingindo 3,1 casos para cada 100 mil mulheres –, o número de mortes de negras aumentou 22% no mesmo período – chegando a 5,2 ocorrências para cada 100 mil mulheres.

O que também se verificou foi o crescimento na proporção de mulheres negras que morreram no Brasil entre o total de mulheres vítimas de mortes por agressão.



Texto 3

O percentual passou de 54,8%, em 2005, para 65,3%, em 2015. “Trocando em miúdos, 65,3% das mulheres assassinadas no Brasil no último ano eram negras, na evidência de que a combinação entre desigualdade de gênero e racismo é extremamente perversa e configura variável fundamental para compreendermos a violência letal contra a mulher, no país”, aponta o Atlas.

Fonte: <https://claudia.abril.com.br/noticias/atlas-da-violencia-taxa-de-homicio-mulheres/>



Texto 4

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO BRASIL

RAIO-X DOS CASOS AGRESSÃO A MULHERES FEITO PELO R7 A PARTIR DE MICRODADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, DO IBGE

2,4 MILHÕES

de mulheres sofrem **AGRESSÕES** de pessoas conhecidas no intervalo de **UM ANO**

950 MIL são brancas
1,5 MILHÃO são negras
22 MIL são indígenas ou orientais



MERCADO DE TRABALHO

A DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO AFETA DIRETAMENTE A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E A POSSIBILIDADE DE SAIR DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

TAXA DE DESEMPREGO ENTRE MULHERES



17%

ENTRE NEGRAS



11%

ENTRE BRANCAS

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL

MULHERES BRANCAS: R\$ 2.529,00



MULHERES NEGRAS: R\$ 1.476,00



TRABALHO DOMÉSTICO COMO OCUPAÇÃO



20% DAS MULHERES NEGRAS



10% ENTRE BRANCAS

Fonte: Levantamento feito a partir da média dos últimos quatro trimestres da PNAD contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) pelo economista Cosmo Donato, da LCA consultores

FERNANDA BERGAMO

Português & Redação

Texto 5



RACISMO INSTITUCIONAL

NEGRAS SÃO AS MAIORES VÍTIMAS DE DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ATINGE UMA EM CADA QUATRO MULHERES NO BRASIL



66% DAS VÍTIMAS SÃO NEGRAS

SEM ANESTESIA NO PARTO



22% ENTRE MULHERES NEGRAS



16% ENTRE MULHERES BRANCAS

MORTALIDADE MATERNA



63% DAS VÍTIMAS SÃO NEGRAS

Texto 6

BRASIL TEM A QUARTA MAIOR POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA DO MUNDO



62% SÃO NEGRAS

Fontes: Pesquisa "Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado", da Fundação Perseu Abramo; pesquisa "Desigualdades raciais, sociodemográficas e na assistência ao pré-natal e ao parto, 1999-2001", da Fundação Oswaldo Cruz; DataSus, do Ministério da Saúde; Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, Infopen Mulheres

FERNANDA BERGAMO

Português & Redação